	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

## FICHA DE PRODUTO INTELECTUAL

### EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA (X)

Modelo de Intervenção Terapêutica: Equitação Terapêutica.

#### I. BREVE ENQUADRAMENTO TEÓRICO


A Equitação com Fins Terapêuticos diz respeito à terminologia adotada internacionalmente definida pela Federation of Riding for the Disabled International, que engloba a hipoterapia, equitação terapêutica e equitação desportiva adaptada (Leitão, 2008). No entanto, atualmente, o paradigma encontra-se em mudança e a nomenclatura utilizada recentemente designa-se por “Serviços Assistidos por Equinos”, que engloba as terapias, a aprendizagem e equitação (Wood et al., 2021).

A Equitação Terapêutica consiste em atividades dinamizadas por terapeutas especializados, em que o cavalo é utilizado com indivíduos com necessidades especiais, tendo como objetivos trabalhar o domínio psicomotor, educacional e competências necessárias para a equitação (American Hippotherapy Association, 2018; Canadian Therapeutic Riding Association, 2013).

A Equitação Terapêutica apresenta benefícios na componente motora, cognitiva, psicológica e social. Este meio terapêutico é utilizado com indivíduos com deficiências físicas, necessidades educativas especiais, condições neurológicas e outras patologias como a perturbação do espectro do autismo, paralisia cerebral, esclerose múltipla, entre outros (Lopes, 2020). O objetivo primordial desta terapia centra-se no desenvolvimento biológico, psicológico e social, melhorando consequentemente funções sensoriais e neurológicas” (Choon, 2015, citado por Lopes, 2020, p.17)

O cavalo, sendo o animal utilizado nesta terapia, permite estimular a componente física, motora, sensorial e cognitiva, visto ser um meio facilitador para a aquisição e desenvolvimento de competências. O movimento do equino promove ajustes posturais constantes na pessoa que o monta, sendo que o indivíduo terá de responder aos desequilíbrios provocados por esse movimento. Estes ajustes tónicos estão presentes tanto no deslocamento do cavalo como quando se encontra parado. O movimento é considerado a base para esta terapia, porém existem outros aspetos importantes a ter em consideração como o contacto, limpeza e alimentação do cavalo, a condução e o

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	1/42
-----------------------------------	--	------

	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 011/00
---	---	-------------

montar e apear que estimulam outras componentes, já mencionadas, e mais especificamente, funções táteis, proprioceptivas e vestibulares, força muscular, coordenação motora, esquema corporal, orientação espacial e temporal, atenção, memória, autoestima, autonomia, entre outros (Canadian Therapeutic Riding Association, 2013).

A aplicação deste modelo encontra-se direcionada a aprendentes que tenham contactado e experienciado previamente com este contexto e que aceitem montar. Serão trabalhados aspetos relacionados com a prática equestre, que conseqüentemente, irão estimular diversas competências cognitivas, motoras, sensoriais e de autonomia. No parâmetro da estrutura de intervenção serão descritos em cada atividade os objetivos terapêuticos trabalhados. No final, será elaborada uma breve reflexão relativamente ao desenvolvimento das competências referidas, de forma qualitativa.

## II. BREVE DESCRIÇÃO DA AVALIAÇÃO

A avaliação do presente modelo será realizada por meio do preenchimento da Ficha de Avaliação, que contém três domínios principais:

- Limpeza do Cavalo;
- Anatomia do Cavalo;
- Controlo do Cavalo.

Este documento de registo será preenchido com base na observação direta de cada aprendente, sendo que no caso da última grelha, será observado no deslocamento a passo em contexto de picadeiro. Esta Ficha será aplicada antes e após a intervenção, para comparação e análise da pertinência e eficácia. Na grelha consta os tópicos a serem avaliados assim como a descrição do que é pretendido e serão avaliados com uma pontuação de 0 a 3, em que o 0 representa “Não cumpre ou Não se aplica”, o 1 diz respeito a necessidade de “Ajuda total”, o 2 a “Ajuda parcial” e o 3 corresponde a “Autónomo”.

### Ficha de Avaliação

Nome: \_\_\_\_\_ Data Av. I.: \_\_\_\_\_

Data Av. F.: \_\_\_\_\_

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	<b>2/42</b>
-----------------------------------	--	-------------

Por meio da observação direta do aprendente, o técnico deverá colocar uma cruz na opção de acordo com a seguinte legenda:

- 0 – Não cumpre/ Não se aplica (NA);
- 1 – Necessita de ajuda total (AT);
- 2 – Necessita de ajuda parcial (AP);
- 3 – Autônomo (A).

**Domínio I – Limpeza do cavalo:** avaliado durante a limpeza do cavalo e com recurso ao Quadro 1 e etiquetas correspondentes.

**Domínio II – Anatomia do cavalo:** deve ser apresentada a imagem 1 do cavalo para o aprendente pintar os segmentos corporais, de acordo com as cores indicadas na tabela.

**Domínio III – Controlo do cavalo:** o aprendente deve montar o cavalo, e os aspetos serão avaliados durante o andamento a passo pelo picadeiro. O técnico deve solicitar ao aprendente a realização dos exercícios, de acordo com a tabela, e avaliar a sua execução.

I. Limpeza do Cavalo		Avaliação Inicial				Avaliação Final			
		NC	AT	AP	A	NC	AT	AP	A
		0	1	2	3	0	1	2	3
<b>Identificação de conceitos</b> (Observação direta durante a limpeza do cavalo)	Almofaça								
	Cardoa								
	Brussa								
	Escova para crinas								
<b>Sequência da utilização dos materiais de limpeza</b> (Observação direta com recurso ao quadro 1 e figuras) (Almofaça, cardoa, brussa, escova para crinas)									
<b>Finalidade dos materiais de limpeza</b> (Quadro 1 e etiquetas)	Almofaça Levantar a sujidade do pelo								
	Cardoa Remover a sujidade do pelo								
	Brussa Devolver o brilho ao pelo e retirar o pó restante								
	Escova para crinas Desembaraçar e escovar as crinas								

<b>Zonas anatómicas onde são utilizados cada material de limpeza</b> (Observação direta durante a limpeza do cavalo)	<b>Almofaça</b> Todas as áreas, exceto crinas, cabeça e abaixo dos joelhos								
	<b>Cardoa</b> Todas as áreas, exceto crinas, cabeça e abaixo dos joelhos								
	<b>Brussa</b> Todas as áreas, exceto crinas, cabeça e abaixo dos joelhos								
	<b>Escova para crinas</b> Crina e rabada								
<b>Pontuação</b>		_____ /39				_____ /39			

II. Anatomia do Cavalo		NC	AT	AP	A	NC	AT	AP	A
		0	1	2	3	0	1	2	3
<b>Identificação dos segmentos principais da anatomia do cavalo</b> (Imagem 1 - cavalo e lápis de cor)	Cabeça (Lilás)								
	Crina (Azul)								
	Pescoço (Verde)								
	Joelho (Amarelo)								
	Casco (Laranja)								
	Dorso (Vermelho)								
	Garupa (Rosa)								
	Rabada (Preto)								
<b>Pontuação</b>		_____ /24				_____ /24			

III. Controlo do Cavalo (Observação direta no andamento a passo)		NC	AT	AP	A	NC	AT	AP	A
		0	1	2	3	0	1	2	3
Indicação para andar e parar (Indicação verbal de “anda” ou “para”)									
Indicação para andar (Toque firme e preciso da parte interior do membro inferior do cavaleiro no costado do cavalo)									
Indicação para parar (Puxar as rédeas)									
Controlo das rédeas no deslocamento a passo na mão direita									
Controlo das rédeas no deslocamento a passo na mão esquerda									
Controlo das rédeas na mudança de mão (diagonais e linhas centrais – AXC e EXB)									
<b>Pontuação</b>		_____ /18				_____ /18			

### III. BREVE DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

A intervenção elaborada contém sessões que apresentam uma componente teórica e uma componente prática, sendo que as práticas serão realizadas em picadeiro e as teóricas em contexto de sala. As sessões serão maioritariamente realizadas no picadeiro com duração aproximada de 15 minutos, e as 5 sessões com componente teórica terão a duração aproximada de 45 minutos. As sessões teóricas foram introduzidas na intervenção com o objetivo de ser possível a execução de atividades num ambiente mais controlado e sem estímulos, e para existir uma maior consolidação dos conceitos abordados nas sessões efetuadas no picadeiro.

As sessões práticas apresentam um caráter individual de forma a existir um maior foco na aprendizagem e compreensão das temáticas, contudo, poderão ser realizadas algumas tarefas/atividades em grupo, como por exemplo, a limpeza do cavalo. As sessões teóricas serão efetuadas em contexto de sala e realizadas em pequenos grupos de dois a três participantes.


Nas sessões realizadas em picadeiro será sempre necessário a utilização de equipamento equestre, tal como o toque, manta, cilhão de duas argolas, cabeçada e rédeas, guia (para o monitor de equitação controlar o cavalo) e plataforma para o aprendiz montar e apear. Poderão ser utilizadas rédeas adaptadas, isto é, que contenham argolas ou marcações para os aprendentes conseguirem entender o local onde devem segurar.

As sessões executadas no picadeiro apresentam a seguinte sequência de acontecimentos:

1. Colocação do toque à entrada do picadeiro;
2. Entrada no picadeiro e saudação do cavalo (com uma “festa”) e do líder;
3. Subir a plataforma e montar o cavalo;
4. Andamento a passo pelo picadeiro e realização das atividades;
5. Apear e descer a plataforma;
6. Despedir-se do equino e do líder;
7. Retirar o toque à entrada do picadeiro.

Existem algumas regras de segurança a cumprir sempre que são realizadas sessões no picadeiro, tais como:

- Utilizar sempre o toque na sessão;

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

- Não se aproximar nem passar por trás do cavalo;
- Ter em atenção aos movimentos bruscos e gritos;
- Esperar pela indicação do líder/técnico para montar e apeiar.

Neste género de terapia o equino deve reunir um conjunto de características específicas, tais como:

- Ser um cavalo de idade adulta;
- Possuir estatura baixa;
- Apresentar-se treinado para a utilização de objetos e jogos;
- Possuir um comportamento constante e um temperamento dócil, estável e paciente;
- Apresentar passadas regulares, capaz de manter ritmos constantes e estáveis.

Para frequentar esta terapia existem determinados critérios de exclusão que dizem respeito a aprendentes que apresentem as seguintes condições:

- Luxação e subluxação articular;
- Epilepsia não controlada;
- Escoliose;
- Osteoporose;
- Lassidão ligamentar;
- Entre outros.


Para os aprendentes se encontrarem aptos à prática de Equitação Terapêutica devem ser observados pelo médico para que o mesmo confirme a sua aptidão e verificar a existência ou não de alguma contraindicação.

A intervenção delineada, como referido anteriormente, encontra-se estruturada para aprendentes que anteriormente já tenham tido experienciado e contactado com este contexto e com o cavalo, e que aceitem montar. A intervenção foi elaborada para um grupo de aprendentes e não como terapia individualizada com objetivos específicos para cada participante.

Os materiais que se encontram em anexo podem ser colados em bases mais duras para lhes conferir algum volume e serem mais resistentes.

#### IV. ESTRUTURA DA INTERVENÇÃO


ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	6/42
-----------------------------------	--	------

 <b>Erasmus+</b>	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 011/00
--	---	-------------

A grelha seguinte contempla a estruturação das sessões para o presente Produto Intelectual.

<b>Nº Sessão</b>	<b>Local</b>	<b>Atividades</b>
1	Componente prática – Picadeiro  Componente teórica – Sala de atividades	Avaliação inicial
2	Picadeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Organizar passo a passo”;</li> <li>• “As nossas regras”;</li> <li>• “Descobrir a letra”.</li> </ul>
3	Picadeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Percurso: Prova” /Parar no ponto B;</li> <li>• “Encaixa o cavalo”.</li> </ul>
4	Picadeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Percurso: Contorno de cones” /Parar no ponto K;</li> <li>• “Organizar os materiais”.</li> </ul>
5	Picadeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Percurso: Contorno de barras” /Parar no ponto A ou M;</li> <li>• “Onde pertence o objeto? (1)”.</li> </ul>
6	Picadeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Percurso: Prova” / Parar no ponto H ou E;</li> <li>• “Vamos limpar”.</li> </ul>
7	Sala de atividades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Letras desorganizadas”;</li> <li>• “Pelo brilhante (1)”.</li> </ul>
8	Picadeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Percurso: Contorno de cones” /Selecionar o ponto que pretende com a utilização de um quadro com as imagens do picadeiro (em forma de picadeiro);</li> <li>• “As molas do cavalo”.</li> </ul>
9	Picadeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Percurso: Contorno de barras” /Selecionar o ponto que pretende com a utilização de um quadro com as imagens do picadeiro (em forma de picadeiro);</li> <li>• “Encontrar a escova certa”.</li> </ul>
10	Sala de atividades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Infinidade de escovas”;</li> <li>• “Dividir o cavalo”.</li> </ul>
11	Picadeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Percurso: Prova” /Selecionar o ponto que pretende com a utilização de um quadro com as imagens do picadeiro (em forma de picadeiro);</li> <li>• “Decorar o cavalo”.</li> </ul>
12	Picadeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Percurso: Contorno de cones” /Selecionar um ponto do picadeiro com recurso a um quadro apenas com as imagens;</li> <li>• “Vamos limpar”.</li> </ul>
13	Sala de atividades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Encontrar a parte do corpo”;</li> <li>• “Pelo brilhante (2)”.</li> </ul>
14	Picadeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Percurso: Contorno de barras” /Selecionar um ponto do picadeiro com</li> </ul>

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	<b>7/42</b>
-----------------------------------	--	-------------

 <b>Erasmus+</b>	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 011/00
--	---	-------------

		recurso a um quadro apenas com as imagens; <ul style="list-style-type: none"> <li>• “Pintura artística”.</li> </ul>
15	Picadeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Percurso: Prova” /Selecionar um ponto do picadeiro com recurso a um quadro apenas com as imagens;</li> <li>• “Colocar o autocolante”.</li> </ul>
16	Sala de atividades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Vamos teatralizar”.</li> </ul>
17	Picadeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Percurso: Contorno de cones” /Selecionar um ponto do picadeiro sem nenhum recurso físico ou ajuda na seleção;</li> <li>• “Onde pertence o objeto? (2)”.</li> </ul>
18	Picadeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Percurso: Contorno de barras” /Selecionar um ponto do picadeiro sem nenhum recurso físico ou com ajuda (utilizando os cartões aplicados anteriormente)</li> <li>• “Vamos limpar”.</li> </ul>
19	Sala de atividades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Resumindo...”.</li> </ul>
20	Componente prática – Picadeiro Componente teórica – Sala de atividades	Avaliação final

## **Sessão 1**

### Atividade 1 – “Avaliação Inicial”

<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proceder à avaliação inicial de cada aprendiz.</li> </ul>	<b>Descrição</b> A primeira sessão consiste na aplicação da Ficha de Avaliação. O técnico deve avaliar os três domínios principais, sendo eles a Limpeza, a Anatomia e o Controlo do cavalo. A avaliação será efetuada por observação direta dos aprendentes na execução da limpeza e do controlo do cavalo, e será, também, aplicado um quadro para o preenchimento da finalidade dos materiais de limpeza e sua sequência, e ainda, o desenho de um cavalo para a identificação da anatomia do equino.
<b>Materiais</b> -Ficha de avaliação; -Quadro 1; -Figuras e etiquetas; -Imagem 1 do cavalo; -Lápis de diferentes cores (Lilás, azul, verde, amarelo, laranja, vermelho, rosa e preto).	

## **Sessão 2 - Picadeiro**

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	<b>8/42</b>
-----------------------------------	--	-------------



Nesta primeira sessão de intervenção pretende-se efetuar a adaptação dos aprendentes ao contexto de picadeiro, relembrar a nomenclatura e organização do espaço e da sessão, e das regras de segurança.

Atividade 1 – “Organizar passo a passo”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a orientação temporal;</li> <li>▪ Estimular a atenção e concentração;</li> <li>▪ Estimular a memorização das etapas.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>Inicialmente, o aprendente deve colocar o toque à entrada, dirigir-se para o interior do picadeiro, e saudar o cavalo com uma “festa” e cumprimentar o líder.</p> <p>De seguida, será executada a atividade e, para tal, o técnico deve colocar as imagens das diferentes etapas da sessão em várias partes do corpo do cavalo, com vista a promover a familiarização, por parte do aprendente, com o equino, aceitar permanecer perto dele e tocar-lhe.</p>
<p><b>Materiais</b></p> <p>-Equipamento equestre (Toque, manta, cilhão com duas argolas, cabeçada, rédeas, guia);</p> <p>-Imagens relacionadas com a organização das sessões (Anexo A, p.1);</p> <p>-Quadro com espaços para colocar as imagens da sequência (Anexo A, p.2).</p>	<p>O aprendente deve retirar as imagens e colocar no cartão por ordem, nos espaços apropriados, de acordo com a numeração. O técnico durante toda a sessão fornece algumas explicações, indicações e ajuda verbal para que o processo de aprendizagem seja iniciado.</p> <p>Esta sequência, no fim de terminada, pode ser colocada na entrada do picadeiro, para que, sempre que for necessário, ser relembrada.</p>

Atividade 2 – “As nossas regras”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sensibilizar para a segurança;</li> <li>▪ Estimular a atenção e concentração na tarefa.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>As imagens referentes às regras de segurança devem estar coladas na parede do picadeiro, em cima de uma letra, e o letreiro “As nossas regras” colocado por cima das imagens.</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <p>-Toque;</p>	<p>Seguidamente à atividade anterior, o aprendente deve montar o cavalo e iniciar o andamento a</p>

<p>-Plataforma; -Manta; -Cilhão de duas argolas; -Cabeçada.</p> <p><b>Materiais</b></p> <p>-Imagens das regras e letreiro (Anexo B).</p>	<p>passo, dando algumas voltas pelo picadeiro.</p> <p>De seguida, o técnico deve solicitar ao líder para parar na letra onde se encontram as imagens e o letreiro, para efetuar a atividade “As nossas regras”. Nesse momento, o aprendente e o técnico devem interpretar as imagens e reforçar os comportamentos a ter em atenção no decorrer das sessões.</p> <p>No final da atividade, as imagens podem ser colocadas na entrada do picadeiro, para que, sempre que for necessário, ser lembrado.</p>
--	--

### Atividade 3 – “Descobrir a letra”


<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização de letras e animais do picadeiro;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>Seguidamente à atividade anterior, o técnico deve fornecer uma imagem de um animal (que corresponde a uma das letras do picadeiro) e o aprendente tem de identificar o animal e colar a imagem em cima da letra correspondente. Realizar o mesmo processo para todas as letras existentes. Nesta atividade, o aprendente, com ajuda do técnico, deve começar a fornecer indicação ao cavalo para parar e/ou andar. Caso o aprendente já consiga conduzir o cavalo, deve executar esta atividade parando e iniciando o andamento, com recurso às rédeas adaptadas.</p> <p>A partir desta sessão, as imagens dos animais deverão permanecer no local respetivo, para servir como referência, caso seja necessário.</p> <p>No final desta atividade, o aprendente deve apear na plataforma, despedir-se do cavalo e do líder e retirar o toque.</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <p>-Toque; -Plataforma; -Manta; -Cilhão de duas argolas; -Cabeçada; -Rédeas adaptadas.</p> <p><b>Materiais</b></p> <p>-Imagens dos animais do picadeiro (Anexo C).</p>	

### Sessão 3 - Picadeiro

#### Atividade 1 – “Percurso: Prova” / “Seleção do ponto”

Esta atividade será repetida nas **sessões 6, 11 e 15**.

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização de letras e animais do picadeiro;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva;</li> <li>▪ Estimular a capacidade de planeamento;</li> <li>▪ Reduzir padrões patológicos de postura;</li> <li>▪ Facilitar padrões de postura e movimento típicos;</li> <li>▪ Facilitar reações de retificação e equilíbrio;</li> <li>▪ Estimular a integração bilateral;</li> <li>▪ Promover a dissociação de movimentos.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p><b>Aprendente que conduz o cavalo:</b></p> <p>A atividade consiste em efetuar o percurso exibido no cartão, com recurso às rédeas adaptadas. Primeiramente, antes de iniciar o andamento a passo, o aprendiz deve observar o cartão que contém o percurso, ler a descrição (no verso) e interpretar a atividade juntamente com o técnico. De seguida, deve iniciar o andamento conduzindo o cavalo junto à teia do picadeiro realizando o que lhe é solicitado no cartão (diagonais, mudança de mão, ...). Para iniciar, o aprendiz terá de fornecer indicação com os membros inferiores e rédeas para o cavalo andar e, eventualmente, parar. Todo este processo de controlo e condução do cavalo deve ser explicado pelo técnico, sendo que este, pode fornecer alguma ajuda física ou demonstrativa. Quando o aprendiz finalizar o percurso, deve parar o cavalo na letra B para efetuar a segunda atividade.</p> <p><b>Aprendente que não conduz o cavalo:</b></p> <p>No caso em que o aprendiz não apresente competências para conduzir o cavalo, deve fornecer as indicações “para” e “anda” ao equino, verbalmente. Inicialmente, deve solicitar ao cavalo para andar iniciando o andamento a passo. Posteriormente a serem realizadas algumas voltas pelo picadeiro, o aprendiz deve solicitar ao equino para parar numa letra do picadeiro para efetuar a segunda atividade. Nesta sessão, o aprendiz deve pedir para parar no ponto B, isto é, durante o andamento, quando o equino estiver perto de passar pelo ponto B, o aprendiz deve</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Toque;</li> <li>-Plataforma;</li> <li>-Manta;</li> <li>-Cilhão de duas argolas;</li> <li>-Cabeçada;</li> <li>-Rédeas adaptadas.</li> </ul> <p><b>Materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-“Percurso: Prova” (Anexo D);</li> <li>-Imagens dos animais do</li> </ul>	

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

picadeiro (Anexo C).	verbalizar a palavra “para”. O técnico irá fornecer, ao aprendente, a indicação de que será para parar no ponto B, durante as voltas ao picadeiro.
----------------------	--

Atividade 2 – “Encaixa o cavalo”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização das partes anatómicas do cavalo;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>A atividade deve ser efetuada em cima do cavalo. Nesta atividade, o aprendente tem de encaixar as peças de forma a obter a imagem de um cavalo. O cavalo encontra-se seccionado em várias partes, sendo que apresenta as 8 partes que foram avaliadas inicialmente na Ficha de Avaliação. No decorrer da atividade o técnico deve proferir o nome de cada segmento corporal para que o aprendente comece a ter contacto com os conceitos e sua localização (cabeça, crina, pescoço, joelho, casco, dorso, garupa e rabada). Primeiramente, o aprendente pode montar o equino com recurso ao cavalo desenhado por inteiro (servindo como base). De seguida, para graduar a atividade, esta pode ser realizada sem recurso a esta base. De acordo com as especificidades do aprendente, o técnico pode utilizar as peças do puzzle e as bases com ou sem os nomes dos segmentos corporais.</p>
<p><b>Materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Segmentos anatómicos do cavalo (Anexo E, p.1 e 2);</li> <li>-Bases com a imagem do cavalo (Anexo E, p.3 e 4).</li> </ul>	


**Sessão 4 - Picadeiro**

Atividade 1 – “Percurso: Contorno de cones” / “Seleção do ponto”

Esta atividade será repetida nas **sessões 8, 12 e 17**.

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>Primeiramente, o técnico deve colocar 4 cones na</p>
---	---

<p>conceitos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estimular a memorização de letras e animais do picadeiro;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva;</li> <li>▪ Estimular a capacidade de planeamento;</li> <li>▪ Reduzir padrões patológicos de postura;</li> <li>▪ Facilitar padrões de postura e movimento típicos;</li> <li>▪ Facilitar reações de retificação e equilíbrio;</li> <li>▪ Estimular a integração bilateral;</li> <li>▪ Promover a dissociação de movimentos.</li> </ul>	<p>linha central do picadeiro (AXC), de acordo com a forma como se encontram dispostos no cartão, mantendo uma distância entre eles, aproximadamente, de três passadas largas.</p> <p><b>Aprendente que conduz o cavalo:</b></p> <p>A atividade consiste em executar o percurso exibido no cartão, com recurso às rédeas adaptadas. Inicialmente, antes de iniciar o andamento a passo, o aprendente deve observar o cartão que contém o percurso, ler a descrição (no verso) e interpretar a atividade juntamente com o técnico. Posteriormente, deve iniciar o andamento conduzindo o cavalo junto à teia do picadeiro realizando o que lhe é solicitado no cartão (contorno de cones e mudança de mão). Para iniciar, o aprendente terá de fornecer indicação com os membros inferiores e rédeas para o cavalo andar e, eventualmente, parar. Todo este processo de controlo e condução do cavalo deve ser explicado pelo técnico, sendo que este, pode fornecer alguma ajuda física ou demonstrativa. Quando o aprendente finalizar o percurso, deve parar o cavalo na letra K para efetuar a segunda atividade.</p> <p><b>Aprendente que não conduz o cavalo:</b></p> <p>No caso em que o aprendente não apresente competências para conduzir o cavalo, deve fornecer as indicações “para” e “anda” ao equino, verbalmente. Inicialmente, deve solicitar ao cavalo para andar iniciando o andamento a passo. Posteriormente a serem realizadas algumas voltas pelo picadeiro, o aprendente deve solicitar ao equino para parar numa letra do picadeiro para efetuar a segunda atividade. Nesta sessão, o aprendente deve pedir para parar no ponto K, isto</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Toque;</li> <li>-Plataforma;</li> <li>-Manta;</li> <li>-Cilhão de duas argolas;</li> <li>-Cabeçada;</li> <li>-Rédeas adaptadas;</li> <li>-4 cones.</li> </ul> <p><b>Materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-“Percurso: Contorno de cones” (Anexo F);</li> <li>-Imagens dos animais do picadeiro (Anexo C).</li> </ul>	

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

	<p>é, durante o andamento, quando o equino estiver perto de passar pelo ponto K, o aprendiz deve verbalizar a palavra “para”. O técnico irá fornecer, ao aprendiz, a indicação de que será para parar no ponto K, durante as voltas ao picadeiro.</p>
--	---

## Atividade 2 – “Organizar os materiais”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização dos materiais de limpeza;</li> <li>▪ Estimular a sequenciação;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>A atividade deve ser efetuada em cima do cavalo. O técnico deve apresentar os materiais utilizados na limpeza do cavalo e explicar a sua sequência (almofaça, cardoa, brussa e escova para crinas). De seguida, cada desenho dos materiais deve ser colocado por cima da teia em letras aleatórias. O aprendiz tem de recolher cada desenho e colocá-lo no cartão no espaço correspondente à ordem da sequência.</p>
<p><b>Materiais</b></p> <p>-Imagens dos materiais de limpeza (Anexo G);</p> <p>-Cartão com a numeração que se encontra no Anexo G.</p>	<p>No decorrer da execução da atividade, o técnico deve realçar e reforçar os nomes dos materiais e sua sequência de utilização.</p>

## Sessão 5 - Picadeiro


### Atividade 1 – “Percurso: Contorno de barras” / “Seleção do ponto”

Esta atividade será repetida nas **sessões 9, 14 e 18**.

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização de letras e animais do picadeiro;</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>Inicialmente, o técnico deve colocar as barras de acordo com a forma como se encontram dispostas no cartão. A distância entre as duas barras deve ser suficiente para o cavalo passar entre as mesmas.</p>
---	---

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	14/42
-----------------------------------	--	-------

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva;</li> <li>▪ Estimular a capacidade de planeamento;</li> <li>▪ Reduzir padrões patológicos de postura;</li> <li>▪ Facilitar padrões de postura e movimento típicos;</li> <li>▪ Facilitar reações de retificação e equilíbrio;</li> <li>▪ Estimular a integração bilateral;</li> <li>▪ Promover a dissociação de movimentos.</li> </ul>	<p><b>Aprendente que conduz o cavalo:</b></p> <p>A atividade consiste em executar o percurso exibido no cartão, com recurso às rédeas adaptadas. Primeiramente, antes de iniciar o andamento a passo, o aprendente deve observar o cartão que contém o percurso, ler a descrição (no verso), e interpretar a atividade juntamente com o técnico.</p> <p>De seguida, deve iniciar o andamento conduzindo o cavalo junto à teia do picadeiro realizando o que lhe é solicitado no cartão (contorno de barras, ...).</p> <p>Para iniciar, o aprendente terá de fornecer indicação com os membros inferiores e rédeas para o cavalo andar e, eventualmente, parar. Todo este processo de controlo e condução do cavalo deve ser explicado pelo técnico, sendo que este, pode fornecer alguma ajuda física ou demonstrativa. Quando o aprendente finalizar o percurso, deve selecionar em que letra pretende parar, A ou M, para efetuar a segunda atividade.</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Toque;</li> <li>-Plataforma;</li> <li>-Manta;</li> <li>-Cilhão de duas argolas;</li> <li>-Cabeçada;</li> <li>-Rédeas adaptadas;</li> <li>-8 barras.</li> </ul> <p><b>Materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-“Percurso: Contorno de barras” (Anexo H);</li> <li>-Imagens dos animais do picadeiro (Anexo C).</li> </ul>	<p><b>Aprendente que não conduz o cavalo:</b></p> <p>No caso em que o aprendente não apresente competências para conduzir o cavalo, deve fornecer as indicações “para” e “anda” ao equino, verbalmente. Inicialmente, deve solicitar ao cavalo para andar iniciando o andamento a passo. Posteriormente a serem realizadas algumas voltas pelo picadeiro, o aprendente deve solicitar ao equino para parar numa letra do picadeiro para efetuar a segunda atividade. Nesta sessão, o aprendente deve selecionar entre duas letras, A ou M, e pedir para parar na letra que selecionou, isto é, durante o andamento, quando o equino estiver perto de passar pelo ponto que selecionou, o aprendente deve verbalizar a palavra “para”. O</p>

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

	técnico irá fornecer ao aprendente, durante as voltas ao picadeiro, as duas opções de letras para parar (A ou M), e solicitar que selecione uma.
--	--

#### Atividade 2 – “Onde pertence o objeto (1)”


<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização dos segmentos corporais do equino;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>No ponto onde o cavalo parar (na atividade anterior), o técnico deve fornecer o cartão com a imagem do cavalo e os diversos objetos a colocar nos segmentos anatómicos e deve analisá-lo juntamente com o aprendente. De seguida, o aprendente deve apear, com recurso à plataforma, e efetuar a atividade.</p> <p>A tarefa consiste na colocação de objetos nas diversas partes anatómicas do cavalo, efetuando a disposição dos mesmos de acordo com o indicado no cartão.</p>
<p><b>Materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Cartão com os vários materiais no cavalo (Anexo I);</li> <li>-Cabeçada;</li> <li>-3 elásticos;</li> <li>-Corda;</li> <li>-Fita de tecido;</li> <li>-Manta;</li> <li>-2 esponjas;</li> <li>-3 molas.</li> </ul>	<p>Durante a realização da atividade, o técnico deve realçar e reforçar os nomes dos vários segmentos corporais.</p>

#### Sessão 6 - Picadeiro

##### Atividade 1 – “Vamos limpar”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sensibilizar para os cuidados que o equino necessita;</li> <li>▪ Promover a integração</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>A sessão deve iniciar com a limpeza do cavalo. A atividade poderá ser efetuada de forma individual ou em grupo, sujeito a avaliação e ponderação do técnico de acordo com as características de cada</p>
---	---



	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

<p>sensorial (através dos sons e cheiros do cavalo, variedade de estímulos táteis, etc);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estimular a capacidade de planeamento;</li> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial e temporal;</li> <li>▪ Estimular a sequenciação;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p>aprendente.</p> <p>Primeiramente, o técnico deve elucidar para a importância da limpeza do cavalo e sensibilizar e consciencializar para o facto do cavalo ser um animal que necessita de cuidados.</p> <p>De seguida, técnico deve explicar de forma simples e clara, e caso necessário, com demonstração, o processo de limpeza do cavalo. Este processo consiste em:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Iniciar pela passagem da <b>almofaça</b> no pelo do cavalo, com movimentos circulares para levantar e remover a sujidade que se encontra no interior do pelo. A almofaça não deve ser aplicada na cabeça, nas crinas, e nas zonas abaixo dos joelhos. A limpeza deve ser feita de cima para baixo e de frente para trás.</li> <li>2. De seguida, aplicar a <b>cardoa</b> com movimentos a favor da direção do pelo, para remover a restante sujidade. Este material também não pode ser utilizado nas zonas referidas acima.</li> <li>3. Posteriormente, deve ser utilizada a <b>brussa</b> com movimentos a favor da direção do pelo, para devolver brilho ao pelo e remover o restante pó, sendo, igualmente, utilizada apenas nos segmentos corporais já referidos.</li> <li>4. Por último, deve ser usada a <b>escova para crinas</b>, apenas utilizada na crina e na rabada. Para facilitar a escovagem, pode utilizar-se pouca quantidade de pelo de cada vez.</li> </ol> <p>No decorrer da limpeza, o técnico deve reforçar os conceitos (dos materiais de limpeza e das partes anatómicas), a sequência, a finalidade de cada material e que zonas pode escovar.</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <p>-Materiais de limpeza:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Almofaça;</li> <li>• Cardoa;</li> <li>• Brussa;</li> <li>• Escova para crinas.</li> </ul>	

Atividade 2 – “Percurso: Prova” / “Seleção do ponto”

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	17/42
-----------------------------------	---	-------

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização de letras e animais do picadeiro;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva;</li> <li>▪ Estimular a capacidade de planeamento;</li> <li>▪ Reduzir padrões patológicos de postura;</li> <li>▪ Facilitar padrões de postura e movimento típicos;</li> <li>▪ Facilitar reações de retificação e equilíbrio;</li> <li>▪ Estimular a integração bilateral;</li> <li>▪ Promover a dissociação de movimentos.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p><b>Aprendente que conduz o cavalo:</b></p> <p>A atividade 2 consiste na realização do “Percurso: Prova”, descrita anteriormente na Sessão 3 – Atividade 1. Quando o aprendiz finalizar o percurso, deve selecionar em que letra pretende parar, H ou E.</p> <p><b>Aprendente que não conduz o cavalo:</b></p> <p>Na Sessão 3 – Atividade 1, foi igualmente descrito o procedimento para o caso em que aprendiz não apresente competências para conduzir o cavalo. Nesta sessão, o aprendiz deve selecionar entre duas letras, H ou E, e pedir para parar na letra que selecionou, isto é, durante o andamento, quando o equino estiver perto de passar pelo ponto que selecionou, o aprendiz deve verbalizar a palavra “para”. O técnico irá fornecer ao aprendiz, durante as voltas ao picadeiro, as duas opções de letras para parar (H ou E), e solicitar que selecione uma.</p> <p><b>Atividade:</b></p> <p>Quando o aprendiz parar na letra que selecionou, deve, juntamente com o técnico, relembrar o processo de limpeza do cavalo, executado no início da sessão. De acordo com as especificidades do aprendiz, o técnico pode utilizar materiais já usados em sessões anteriores, como é o caso das imagens dos materiais de limpeza (Anexo G) e as partes anatómicas do cavalo (Anexo E).</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Toque;</li> <li>-Plataforma;</li> <li>-Manta;</li> <li>-Cilhão de duas argolas;</li> <li>-Cabeçada;</li> <li>-Rédeas adaptadas.</li> </ul> <p><b>Materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-“Percurso: Prova” (Anexo D);</li> <li>-Imagens dos animais do picadeiro (Anexo C).</li> </ul>	


## **Sessão 7 – Sala de atividades**

### Atividade 1 – “Letras desorganizadas”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover competências de leitura;</li> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização dos materiais de limpeza;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>A atividade consta na escrita dos nomes dos materiais de limpeza (almofaça, cardoa, brussa e escova para crinas). O aprendente deve ordenar as letras de forma a escrever os conceitos, colocando as letras no velcro, preenchendo os espaços.</p> <p>Os aprendentes que não apresentam competências de leitura ou de identificação de letras devem associar as escovas às respetivas sombras.</p> <p>O técnico deverá reforçar os conceitos no decorrer da atividade.</p>
<p><b>Materiais</b></p> <p>-Cartões com imagens dos materiais e letras (Anexo J, p.1, 2, 3 e 4);</p> <p>-Imagens dos materiais de limpeza e respetivas sombras (Anexo J, p.5).</p>	

### Atividade 2 – “Pelo brilhante (1)”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização da finalidade dos materiais de limpeza;</li> <li>▪ Promover a perceção e a imaginação;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>Na atividade “Pelo brilhante” pretende-se que o técnico realize mímica com recurso aos materiais descritos, de forma aos aprendentes associarem a finalidade de cada material de limpeza. Primeiramente, devem ser colados pedaços de tapete a cobrir o corpo do cavalo e lã nas crinas. De seguida, descreve-se a mímica, que o técnico deve executar, para cada material de limpeza:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Almofaça (levanta a sujidade do pelo): o técnico deve colocar areia sobre o cavalo (que contém pedaços de tapete) e com as mãos, levantar a areia para o ar;</li> </ol>
<p><b>Materiais</b></p> <p>-Desenho do cavalo (Anexo E, p.4) impresso em A3;</p>	

 <b>Erasmus+</b>	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 011/00
--	---	-------------

<p>-Tapete com pelo (para simular o pelo do cavalo);</p> <p>-Areia;</p> <p>-Brilhantes;</p> <p>-Lã.</p>	<p><b>2.</b> Cardoa (remove a sujidade): o técnico, utilizando as mãos, deve remover a areia do tapete;</p> <p><b>3.</b> Brussa (devolve o brilho ao pelo): deve ser colocado glitter em cima do tapete;</p> <p><b>4.</b> Escova para crinas (escovar a crina e a rabada): com as mãos, o técnico deve desembaraçar os fios de lã.</p> <p>No final de cada mímica, com ajuda do técnico, o aprendiz deve tentar adivinhar qual foi a escova representada.</p>
---	---

### **Sessão 8 - Picadeiro**


Atividade 1 – “Percurso: Contorno de cones” / “Seleção do ponto”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização de letras e animais do picadeiro;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva;</li> <li>▪ Estimular a capacidade de planeamento;</li> <li>▪ Reduzir padrões patológicos de postura;</li> <li>▪ Facilitar padrões de postura e movimento típicos;</li> <li>▪ Facilitar reações de retificação e equilíbrio;</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p><b>Aprendente que conduz o cavalo:</b></p> <p>A atividade 1 consiste na execução do “Percurso: Contorno de cones”, descrita anteriormente na Sessão 4 – Atividade 1. Quando o aprendiz finalizar o percurso, o técnico deve apresentar um cartão que contém as imagens dos animais do picadeiro organizados e com o desenho do próprio picadeiro. O aprendiz deve selecionar, com recurso a este cartão, o local onde pretende efetuar a segunda atividade e dirigir-se até ao mesmo. Este cartão apresenta como objetivo facilitar a visualização e organização dos pontos que fazem parte deste contexto. Haverá dois cartões de acordo com o local onde o utente se encontra, para que se consiga orientar no mesmo sentido.</p> <p><b>Aprendente que não conduz o cavalo:</b></p> <p>Na Sessão 4 – Atividade 1, foi igualmente descrito</p>
---	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estimular a integração bilateral;</li> <li>▪ Promover a dissociação de movimentos.</li> </ul>	<p>o procedimento para o caso em que aprendente não apresente competências para conduzir o cavalo. Nesta sessão, o técnico deve exibir, igualmente, o cartão que contém as imagens dos animais do picadeiro organizados para que o aprendente selecione o local onde pretende efetuar a segunda atividade. Durante o andamento, quando o equino estiver perto de passar pelo ponto que selecionou, o aprendente deve verbalizar a palavra “para”.</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Toque;</li> <li>-Plataforma;</li> <li>-Manta;</li> <li>-Cilhão de duas argolas;</li> <li>-Cabeçada;</li> <li>-Rédeas adaptadas;</li> <li>-4 cones.</li> </ul> <p><b>Materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-“Percurso: Contorno de cones” (Anexo F);</li> <li>-Imagens dos animais do picadeiro (Anexo C).</li> <li>-Cartão com imagens dos animais organizadas no picadeiro (Anexo L).</li> </ul>	

Atividade 2 – “As molas do cavalo”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização dos segmentos corporais do equino;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>Primeiramente, o aprendente deve colocar os nomes dos segmentos corporais nas molas com velcro. De seguida, deve colocar uma mola de cada vez, na imagem do cavalo, no local respetivo ao nome que se encontra na mola.</p> <p>No caso em que o aprendente não apresente competências de leitura, os nomes dos segmentos corporais podem ser lidos pelo técnico no momento em que são entregues aos aprendentes.</p>
<p><b>Materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-8 molas;</li> </ul>	


 <b>Erasmus+</b>	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 011/00
--	---	-------------

-Cavalo e nomes dos segmentos anatómicos (Anexo M); -Velcro.	
---	--

### **Sessão 9 - Picadeiro**

Atividade 1 – “Percurso: Contorno de barras” / “Seleção do ponto”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização de letras e animais do picadeiro;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva;</li> <li>▪ Estimular a capacidade de planeamento;</li> <li>▪ Reduzir padrões patológicos de postura;</li> <li>▪ Facilitar padrões de postura e movimento típicos;</li> <li>▪ Facilitar reações de retificação e equilíbrio;</li> <li>▪ Estimular a integração bilateral;</li> <li>▪ Promover a dissociação de movimentos.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p><b>Aprendente que conduz o cavalo:</b>          A atividade 1 consiste na execução do “Percurso: Contorno de barras”, descrita anteriormente na Sessão 5 – Atividade 1. Quando o aprendiz finalizar o percurso, o técnico deve apresentar um cartão que contém as imagens dos animais do picadeiro organizados e com o desenho do próprio picadeiro. O aprendiz deve selecionar, com recurso a este cartão, o local onde pretende efetuar a segunda atividade e dirigir-se até ao mesmo.</p> <p><b>Aprendente que não conduz o cavalo:</b>          Na Sessão 5 – Atividade 1, foi igualmente descrito o procedimento para o caso em que aprendiz não apresente competências para conduzir o cavalo. Nesta sessão, o técnico deve exibir, igualmente, o cartão que contém as imagens dos animais do picadeiro organizados para que o aprendiz selecione o local onde pretende efetuar a segunda atividade. Durante o andamento, quando o equino estiver perto de passar pelo ponto que selecionou, o aprendiz deve verbalizar a palavra “para”.</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Toque;</li> <li>-Plataforma;</li> </ul>	

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

<p>-Manta; -Cilhão de duas argolas; -Cabeçada; -Rédeas adaptadas; -8 barras.</p> <p><b>Materiais</b></p> <p>-“Percurso: Contorno de barras” (Anexo H); -Imagens dos animais do picadeiro (Anexo C); -Cartão com imagens dos animais organizadas no picadeiro (Anexo L).</p>	
---	--

#### Atividade 2 – “Encontrar a escova certa”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização da finalidade dos materiais de limpeza;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>Inicialmente, o técnico deve colocar, as imagens dos materiais de limpeza na teia do picadeiro, cada uma numa letra, selecionadas de forma aleatória. O técnico deve ter consigo os cartões com as pistas, relacionadas com a finalidade de cada material de limpeza. De seguida, o técnico deverá fornecer um dos cartões ao aprendente, que deve ler a pista e tem de parar na letra onde se encontra o material correspondente à pista fornecida. Este processo deve repetir-se de forma às escovas serem todas encontradas.</p> <p>Durante a realização da atividade, o técnico deve realçar e reforçar os nomes dos materiais de limpeza e sua finalidade.</p>
<p><b>Materiais</b></p> <p>-Materiais de limpeza (Anexo G); -Pistas (Anexo N).</p>	

#### Sessão 10 – Sala de atividades

#### Atividade 1 – “Infinidade de escovas”

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	<b>23/42</b>
-----------------------------------	---	--------------

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a aprendizagem;</li> <li>▪ Consolidar conteúdos;</li> <li>▪ Estimular a sequenciação;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>A atividade apresenta um caráter interativo visto que será utilizado o programa PowerPoint como recurso.</p> <p>O PowerPoint contém vários tipos de exercícios para relembrar os nomes dos materiais de limpeza e sua sequência.</p> <p>Primeiramente, o técnico deve questionar aos aprendentes se ainda se recordam dos nomes dos materiais de limpeza e da sua sequência. De seguida, o técnico apresenta o slide 2 que contém os nomes dos materiais de limpeza, e deve analisá-los com o aprendente. Os slides seguintes contêm exercícios, relativos aos conceitos, e são apresentadas questões em que os aprendentes possuem três possibilidades de resposta.</p> <p>Posteriormente, deve ser exibido o slide 7 onde consta a sequência de utilização destes materiais. O técnico deve analisar a sequência e, de seguida, os aprendentes devem realizar os exercícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- É apresentado um material e é questionado qual é o objeto que se utiliza anteriormente e o que se utiliza a seguir.</li> <li>- É apresentada a sequência dos materiais em que faltará apenas um ou dois materiais e os aprendentes devem perceber o que falta.</li> </ul> <p>Em ambos os exercícios, os aprendentes possuem opções de resposta.</p> <p>Por fim, terão de ordenar a sequência completa.</p> <p>No caso em que o aprendente não apresente competências de leitura, o técnico deverá ajudar nesse sentido.</p>
<p><b>Materiais</b></p> <p>-Powerpoint (Recurso audiovisual);</p> <p>-Computador.</p>	

Atividade 2 – “Dividir o cavalo”



<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização das partes anatómicas que cada material pode limpar;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>Primeiramente, o técnico deve dispor as imagens dos materiais por cima de uma base. De seguida, o aprendente deve colocar, abaixo de cada imagem, os segmentos corporais correspondentes a cada material de limpeza.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Almofaça: pescoço, dorso, garupa;</li> <li>• Cardoa: pescoço, dorso, garupa;</li> <li>• Brussa: pescoço, dorso, garupa;</li> <li>• Escova para crinas: crina e rabada.</li> </ul>
<p><b>Materiais</b></p> <p>-Imagens dos materiais de limpeza e segmentos corporais (Anexo O).</p>	

### **Sessão 11 - Picadeiro**

Atividade 1 – “Percurso: Prova” / “Seleção do ponto”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização de letras e animais do picadeiro;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva;</li> <li>▪ Estimular a capacidade de planeamento;</li> <li>▪ Reduzir padrões patológicos de postura;</li> <li>▪ Facilitar padrões de postura e movimento</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p><b>Aprendente que conduz o cavalo:</b></p> <p>A atividade 1 consiste na realização do “Percurso: Prova”, descrita anteriormente na Sessão 3 – Atividade 1. Quando o aprendente finalizar o percurso, o técnico deve apresentar um cartão que contém as imagens dos animais do picadeiro organizados e com o desenho do próprio picadeiro. O aprendente deve selecionar, com recurso a este cartão, o local onde pretende efetuar a segunda atividade e dirigir-se até ao mesmo.</p> <p><b>Aprendente que não conduz o cavalo:</b></p> <p>Na Sessão 3 – Atividade 1, foi igualmente descrito o procedimento para o caso em que aprendente não apresente competências para conduzir o cavalo. Nesta sessão, o técnico deve exibir,</p>
--	---

<p>típicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Facilitar reações de retificação e equilíbrio;</li> <li>▪ Estimular a integração bilateral;</li> <li>▪ Promover a dissociação de movimentos.</li> </ul>	<p>igualmente, o cartão que contém as imagens dos animais do picadeiro organizados para que o aprendente selecione o local onde pretende efetuar a segunda atividade. Durante o andamento, quando o equino estiver perto de passar pelo ponto que selecionou, o aprendente deve verbalizar a palavra “para”.</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Toque;</li> <li>-Plataforma;</li> <li>-Manta;</li> <li>-Cilhão de duas argolas;</li> <li>-Cabeçada;</li> <li>-Rédeas adaptadas.</li> </ul> <p><b>Materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-“Percurso: Prova” (Anexo D);</li> <li>-Imagens dos animais do picadeiro (Anexo C).</li> <li>-Cartão com imagens dos animais organizadas no picadeiro (Anexo L).</li> </ul>	

Atividade 2 – “Decorar o cavalo”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização dos segmentos corporais do equino;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>A atividade consiste em colar, com patafix, uma forma em cada cavalo (cavalos de diferentes cores), de acordo com o que a técnica indicar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coração – cavalo lilás – cabeça;</li> <li>• Cruz – cavalo azul – crina;</li> <li>• Bandeira – cavalo verde – pescoço;</li> <li>• Estrela – cavalo amarelo – joelho;</li> <li>• Emoji – cavalo laranja – casco;</li> <li>• Nuvem – cavalo vermelho – dorso;</li> <li>• Lua – cavalo cor de rosa – garupa;</li> </ul>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p>	

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

<p>-Imagens dos 8 cavalos (lilás, azul, verde, amarelo, laranja, vermelho, rosa e preto) (Anexo P, p.1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8);</p> <p>-8 formas (Anexo P, p.1).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relâmpago – cavalo preto – rabada.</li> </ul>
---	--

## **Sessão 12 - Picadeiro**


### Atividade 1 – “Vamos limpar”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sensibilizar para os cuidados que o equino necessita;</li> <li>▪ Promover a integração sensorial (através dos sons e cheiros do cavalo, variedade de estímulos táteis, etc);</li> <li>▪ Estimular a capacidade de planeamento;</li> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial e temporal;</li> <li>▪ Estimular a sequenciação;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>A sessão deve iniciar com a limpeza do cavalo. A atividade poderá ser efetuada de forma individual ou em grupo, sujeito a avaliação e ponderação do técnico de acordo com as características de cada aprendente.</p> <p>Primeiramente, o técnico deve elucidar para a importância da limpeza do cavalo e sensibilizar e consciencializar para o facto do cavalo ser um animal que necessita de cuidados.</p> <p>De seguida, técnico deve explicar de forma simples e clara, e caso necessário, com demonstração, o processo de limpeza do cavalo. Este processo foi descrito na Sessão 6 – Atividade 1.</p> <p>No decorrer da limpeza, o técnico deve reforçar os conceitos (dos materiais de limpeza e das partes anatómicas), a sequência, a finalidade de cada material e que zonas pode escovar.</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <p>-Materiais de limpeza:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Almofaça;</li> <li>• Cardoa;</li> <li>• Brussa;</li> <li>• Escova para crinas.</li> </ul>	

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	<b>27/42</b>
-----------------------------------	--	--------------

## Atividade 2 – “Percurso: Contorno de cones” / “Seleção do ponto”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização de letras e animais do picadeiro;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva;</li> <li>▪ Estimular a capacidade de planeamento;</li> <li>▪ Reduzir padrões patológicos de postura;</li> <li>▪ Facilitar padrões de postura e movimento típicos;</li> <li>▪ Facilitar reações de retificação e equilíbrio;</li> <li>▪ Estimular a integração bilateral;</li> <li>▪ Promover a dissociação de movimentos.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p><b>Aprendente que conduz o cavalo:</b> A atividade 2 consiste na execução do “Percurso: Contorno de cones”, descrita anteriormente na Sessão 4 – Atividade 1. Quando o aprendente finalizar o percurso, o técnico deve apresentar um cartão que contém apenas as imagens dos animais do picadeiro. O aprendente deve selecionar, com recurso a este cartão, o local onde pretende efetuar a segunda atividade e dirigir-se até ao mesmo.</p> <p><b>Aprendente que não conduz o cavalo:</b> Na Sessão 4 – Atividade 1, foi igualmente descrito o procedimento para o caso em que aprendente não apresente competências para conduzir o cavalo. Nesta sessão, o técnico deve exibir, igualmente, o cartão que contém as imagens dos animais do picadeiro para que o aprendente selecione o local onde pretende efetuar a segunda atividade. Durante o andamento, quando o equino estiver perto de passar pelo ponto que selecionou, o aprendente deve verbalizar a palavra “para”.</p> <p><b>Atividade:</b> Quando o aprendente parar na letra que selecionou, deve, juntamente com o técnico, relembrar o processo de limpeza do cavalo, executado no início da sessão. De acordo com as especificidades do aprendente, o técnico pode utilizar materiais já usados em sessões anteriores, como é o caso das imagens dos materiais de limpeza (Anexo G) e as partes anatómicas do cavalo (Anexo E).</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Toque;</li> <li>-Plataforma;</li> <li>-Manta;</li> <li>-Cilhão de duas argolas;</li> <li>-Cabeçada;</li> <li>-Rédeas adaptadas;</li> <li>-4 cones.</li> </ul> <p><b>Materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-“Percurso: Contorno de</li> </ul>	

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

<p>cones” (Anexo F);</p> <p>-Imagens dos animais do picadeiro (Anexo C);</p> <p>-Cartão com imagens dos animais do picadeiro (Anexo Q).</p>	
---	--

### **Sessão 13 – Sala de atividades**

#### Atividade 1 – “Encontrar a parte do corpo”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a aprendizagem;</li> <li>▪ Consolidar conteúdos;</li> <li>▪ Estimular a sequenciação;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>A atividade apresenta um caráter interativo visto que será utilizado o programa PowerPoint como recurso.</p> <p>O PowerPoint contém vários tipos de exercícios para lembrar os nomes dos segmentos anatómicos do cavalo.</p> <p>Primeiramente, o técnico deve questionar aos aprendentes se ainda se recordam dos nomes dos segmentos corporais do cavalo.</p>
<p><b>Materiais</b></p> <p>-Powerpoint (Recurso audiovisual);</p> <p>-Computador;</p> <p>-Rato.</p>	<p>De seguida, o técnico apresenta os slides 2 e 3 que contêm os nomes das zonas corporais do equino, e deve analisá-los com o aprendente. Os slides seguintes contêm exercícios, relativos aos conceitos, e são apresentadas questões em que os aprendentes possuem três a quatro possibilidades de resposta.</p> <p>No último exercício, o aprendente deve arrastar os conceitos para os locais corretos.</p> <p>No caso em que o aprendente não apresente competências de leitura, o técnico deverá ajudar nesse sentido.</p>

#### Atividade 2 – “Pelo brilhante (2)”

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	29/42
-----------------------------------	--	-------

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização da finalidade dos materiais de limpeza;</li> <li>▪ Promover a percepção e a imaginação;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>Na atividade pretende-se que o técnico realize mímica com recurso aos materiais descritos, de forma aos aprendentes associarem a finalidade de cada material de limpeza, contudo nesta sessão, não será utilizado o tapete nem a imagem do cavalo.</p> <p>De seguida, descreve-se a mímica para cada material de limpeza:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>5. Almofaça (levanta a sujidade do pelo): o técnico deve levantar a areia, da base de cartão, para o ar com as mãos;</li> <li>6. Cardoa (remove a sujidade): o técnico, utilizando as mãos, deve remover a areia;</li> <li>7. Brussa (devolve o brilho ao pelo): deverá ser colocado glitter em cima da base;</li> <li>8. Escova para crinas (escovar a crina e a rabada): com as mãos, o técnico deverá desembaraçar os fios de lã, que se encontram presos ao cartão.</li> </ol>
<p><b>Materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Base de cartão;</li> <li>-Terra ou areia;</li> <li>-Glitter ou brilhantes;</li> <li>-Lã (prender no cartão).</li> </ul>	

**Sessão 14 - Picadeiro**


Atividade 1 – “Percurso: Contorno de barras” / “Seleção do ponto”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização de letras e animais do picadeiro;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva;</li> <li>▪ Estimular a capacidade de planeamento;</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p><b>Aprendente que conduz o cavalo:</b></p> <p>A atividade 1 consiste na execução do “Percurso: Contorno de barras”, descrita anteriormente na Sessão 5 – Atividade 1. Quando o aprendente finalizar o percurso, o técnico deve apresentar um cartão que contém apenas as imagens dos animais do picadeiro. O aprendente deve selecionar, com recurso a este cartão, o local onde pretende efetuar a segunda atividade e dirigir-se até ao mesmo.</p> <p><b>Aprendente que não conduz o cavalo:</b></p>
---	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reduzir padrões patológicos de postura;</li> <li>▪ Facilitar padrões de postura e movimento típicos;</li> <li>▪ Facilitar reações de retificação e equilíbrio;</li> <li>▪ Estimular a integração bilateral;</li> <li>▪ Promover a dissociação de movimentos.</li> </ul>	<p>Na Sessão 5 – Atividade 1, foi igualmente descrito o procedimento para o caso em que aprendente não apresente competências para conduzir o cavalo. Nesta sessão, o técnico deve exibir, igualmente, o cartão que contém as imagens dos animais do picadeiro para que o aprendente selecione o local onde pretende efetuar a segunda atividade. Durante o andamento, quando o equino estiver perto de passar pelo ponto que selecionou, o aprendente deve verbalizar a palavra “para”.</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Toque;</li> <li>-Plataforma;</li> <li>-Manta;</li> <li>-Cilhão de duas argolas;</li> <li>-Cabeçada;</li> <li>-Rédeas adaptadas;</li> <li>-8 barras.</li> </ul> <p><b>Materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-“Percurso: Contorno de barras” (Anexo H);</li> <li>-Imagens dos animais do picadeiro (Anexo C);</li> <li>-Cartão com imagens dos animais do picadeiro (Anexo Q).</li> </ul>	

Atividade 2 – “Pintura artística”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização dos segmentos corporais</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>Primeiramente, o técnico deverá colar, na parede do picadeiro, a imagem do cavalo em branco perto da letra que o aprendente selecionou para efetuar a atividade. De seguida, o aprendente deve pintar,</p>
---	---

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

<p>do equino;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p>utilizando o dedo ou um pincel (como se sentir mais confortável), as partes do cavalo de diversas cores, de acordo com a legenda abaixo:</p> <p>Cabeça – lilás; Crina – azul;</p>
<p><b>Materiais</b></p> <p>-Tintas de água (lilás, azul, verde, amarelo, laranja, vermelho, rosa, preto);</p> <p>-Desenho do cavalo (Anexo E, p.4) impresso em A3;</p>	<p>Pescoço – verde; Joelho – amarelo; Casco – laranja; Dorso – vermelho; Garupa – rosa; Rabada – preto.</p>

### **Sessão 15 - Picadeiro**

Atividade 1 – “Percurso: Prova” / “Seleção do ponto”


<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização de letras e animais do picadeiro;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva;</li> <li>▪ Estimular a capacidade de planeamento;</li> <li>▪ Reduzir padrões patológicos de postura;</li> <li>▪ Facilitar padrões de postura e movimento típicos;</li> <li>▪ Facilitar reações de retificação e equilíbrio;</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p><b>Aprendente que conduz o cavalo:</b></p> <p>A atividade 1 consiste na realização do “Percurso: Prova”, descrita anteriormente na Sessão 3 – Atividade 1. Quando o aprendiz finalizar o percurso, o técnico deve apresentar um cartão que contém apenas as imagens dos animais do picadeiro. O aprendiz deve selecionar, com recurso a este cartão, o local onde pretende efetuar a segunda atividade e dirigir-se até ao mesmo.</p> <p><b>Aprendente que não conduz o cavalo:</b></p> <p>Na Sessão 3 – Atividade 1, foi igualmente descrito o procedimento para o caso em que aprendiz não apresente competências para conduzir o cavalo. Nesta sessão, o técnico deve exibir, igualmente, o cartão que contém as imagens dos animais do picadeiro para que o aprendiz selecione o local onde pretende efetuar a segunda</p>
---	---



<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estimular a integração bilateral;</li> <li>▪ Promover a dissociação de movimentos.</li> </ul>	<p>atividade. Durante o andamento, quando o equino estiver perto de passar pelo ponto que selecionou, o aprendente deve verbalizar a palavra “para”.</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Toque;</li> <li>-Plataforma;</li> <li>-Manta;</li> <li>-Cilhão de duas argolas;</li> <li>-Cabeçada;</li> <li>-Rédeas adaptadas.</li> </ul> <p><b>Materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-“Percurso: Prova” (Anexo D);</li> <li>-Imagens dos animais do picadeiro (Anexo C).</li> <li>-Cartão com os animais do picadeiro (Anexo Q).</li> </ul>	

Atividade 2 – “Colocar o autocolante”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização das partes anatómicas que cada material pode limpar;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>Primeiramente, o técnico deve colocar por cima da base os cartões com as imagens dos segmentos anatómicos. De seguida, o aprendente deve colocar os autocolantes dos materiais de limpeza nos segmentos corporais onde as mesmas são utilizadas.</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Base de cartão;</li> <li>-Imagens dos materiais de limpeza (Anexo R, p.1);</li> <li>-Cartões com as imagens dos</li> </ul>	

 <b>Erasmus+</b>	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 011/00
--	---	-------------

segmentos anatómicos (Anexo R, p.2 e 3).	
--	--

### **Sessão 16 – Sala de atividades**

#### Atividade 1 – “Vamos teatralizar”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a aprendizagem;</li> <li>▪ Consolidar conteúdos;</li> <li>▪ Promover a perceção e a imaginação;</li> <li>▪ Estimular a capacidade de planeamento;</li> <li>▪ Promover a generalização da aprendizagem para o contexto de picadeiro;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>A atividade consiste em simular o controlo do cavalo realizando um género de dramatização.</p> <p><b>Aprendente que conduz o cavalo:</b></p> <p>O técnico deve virar um aprendente de costas e atar um membro superior (acima do cotovelo) a uma ponta de uma corda e outra ponta a outro membro superior.</p> <p>Para efetuar a dramatização, outro aprendente deve pegar na corda, como se fosse umas rédeas, e terá de guiar o colega, seguindo as ordens do técnico (p.e. “tens de guiar o teu colega para o lado direito”). De seguida, o técnico pode colocar um objeto (p.e. um cone) e o aprendente que se encontra a segurar a corda deverá encaminhar o colega até a esse objeto.</p> <p><b>Aprendente que não conduz o cavalo:</b></p> <p>O técnico deve colocar em cima da mesa o tabuleiro que contém o desenho do picadeiro, assim como a imagem do cavalo.</p> <p>Para efetuar a atividade, o técnico deve mover o cavalo no tabuleiro ao longo do picadeiro desenhado (simulando o contexto de picadeiro) e deve solicitar ao aprendente para mandar parar numa determinada letra, previamente selecionada.</p> <p>A seleção do ponto onde o cavalo deve parar, pode ser executada através de opções de escolha que o técnico fornece, através dos cartões com as</p>
<p><b>Materiais</b></p> <p>-1 corda;</p> <p>-Imagem do cavalo (Anexo S, p.1);</p> <p>-Tabuleiro com o formato de picadeiro (Anexo L, p.2);</p> <p>-Imagens dos animais do picadeiro (Anexo L, p.3).</p>	


	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

	imagens dos animais de picadeiro (Anexo L, p.3), ou pode ser o próprio aprendente a selecionar sem nenhum recurso.
--	--

### **Sessão 17 - Picadeiro**

Atividade 1 – “Percurso: Contorno de cones” / “Seleção do ponto”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização de letras e animais do picadeiro;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva;</li> <li>▪ Estimular a capacidade de planeamento;</li> <li>▪ Reduzir padrões patológicos de postura;</li> <li>▪ Facilitar padrões de postura e movimento típicos;</li> <li>▪ Facilitar reações de retificação e equilíbrio;</li> <li>▪ Estimular a integração bilateral;</li> <li>▪ Promover a dissociação de movimentos.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p><b>Aprendente que conduz o cavalo:</b> A atividade 2 consiste na execução do “Percurso: Contorno de cones”, descrita anteriormente na Sessão 4 – Atividade 1. Quando o aprendente finalizar o percurso, o técnico deve apresentar um cartão que contém apenas as imagens dos animais do picadeiro. O aprendente deve selecionar, com recurso a este cartão, o local onde pretende efetuar a segunda atividade e dirigir-se até ao mesmo.</p> <p><b>Aprendente que não conduz o cavalo:</b> Na Sessão 4 – Atividade 1, foi igualmente descrito o procedimento para o caso em que aprendente não apresente competências para conduzir o cavalo. Nesta sessão, o técnico deve exibir, igualmente, o cartão que contém as imagens dos animais do picadeiro para que o aprendente selecione o local onde pretende efetuar a segunda atividade. Durante o andamento, quando o equino estiver perto de passar pelo ponto que selecionou, o aprendente deve verbalizar a palavra “para”.</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Toque;</li> <li>-Plataforma;</li> <li>-Manta;</li> </ul>	

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

<p>-Cilhão de duas argolas;          -Cabeçada;          -Rédeas adaptadas;          -4 cones.</p> <p><b>Materiais</b></p> <p>-“Percurso: Contorno de cones” (Anexo F);          -Imagens dos animais do picadeiro (Anexo C);          -Cartão com imagens dos animais do picadeiro (Anexo Q).</p>	
--	--

Atividade 2 – “Onde pertence o objeto (2)”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização dos segmentos corporais do equino;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>No ponto onde o cavalo parar (na atividade anterior), o técnico deve relembrar a atividade executada na Sessão 5 – Atividade 2, e, caso necessário, fornecer o cartão com a imagem do cavalo e os diversos objetos a colocar nos segmentos anatómicos. De seguida, o aprendente deve apear, com recurso à plataforma, e efetuar a atividade.</p> <p>A tarefa consiste na colocação de objetos nas diversas partes anatómicas do cavalo, efetuando a disposição dos mesmos de acordo com o indicado no cartão.</p> <p>Durante a realização da atividade, o técnico deve realçar e reforçar os nomes dos vários segmentos corporais.</p>
<p><b>Materiais</b></p> <p>-Cartão com os vários materiais no cavalo (Anexo I);          -Cabeçada;          -3 elásticos;          -Corda;          -Fita;          -Manta;          -2 esponjas;          -3 molas.</p>	

## **Sessão 18 - Picadeiro**


### Atividade 1 – “Vamos limpar”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sensibilizar para os cuidados que o equino necessita;</li> <li>▪ Promover a integração sensorial (através dos sons e cheiros do cavalo, variedade de estímulos táteis, etc);</li> <li>▪ Estimular a capacidade de planeamento;</li> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial e temporal;</li> <li>▪ Estimular a sequenciação;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>A sessão deve iniciar com a limpeza do cavalo. A atividade poderá ser efetuada de forma individual ou em grupo, sujeito a avaliação e ponderação do técnico de acordo com as características de cada aprendente.</p> <p>Primeiramente, o técnico deve elucidar para a importância da limpeza do cavalo e sensibilizar e consciencializar para o facto do cavalo ser um animal que necessita de cuidados.</p> <p>De seguida, técnico deve explicar de forma simples e clara, e caso necessário, com demonstração, o processo de limpeza do cavalo. Este processo foi descrito na Sessão 6 – Atividade 1.</p> <p>No decorrer da limpeza, o técnico deve reforçar os conceitos (dos materiais de limpeza e das partes anatómicas), a sequência, a finalidade de cada material e que zonas pode escovar.</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <p>-Materiais de limpeza:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Almofaça;</li> <li>• Cardoa;</li> <li>• Brussa;</li> <li>• Escova para crinas.</li> </ul>	

### Atividade 2 – “Percurso: Contorno de barras” / “Seleção do ponto”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p><b>Aprendente que conduz o cavalo:</b></p>
---	---

<p>conceitos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estimular a memorização de letras e animais do picadeiro;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva;</li> <li>▪ Estimular a capacidade de planeamento;</li> <li>▪ Reduzir padrões patológicos de postura;</li> <li>▪ Facilitar padrões de postura e movimento típicos;</li> <li>▪ Facilitar reações de retificação e equilíbrio;</li> <li>▪ Estimular a integração bilateral;</li> <li>▪ Promover a dissociação de movimentos.</li> </ul>	<p>A atividade 1 consiste na execução do “Percurso: Contorno de barras”, descrita anteriormente na Sessão 5 – Atividade 1. Quando o aprendente finalizar o percurso, a seleção do ponto do picadeiro onde deve parar para executar a atividade seguinte, poderá ser executada sem nenhum recurso, ou o técnico poderá apresentar um cartão que contém apenas as imagens dos animais do picadeiro.</p> <p><b>Aprendente que não conduz o cavalo:</b></p> <p>Na Sessão 5 – Atividade 1, foi igualmente descrito o procedimento para o caso em que aprendente não apresente competências para conduzir o cavalo. Nesta sessão, a seleção do ponto do picadeiro onde deve parar para executar a atividade seguinte, poderá ser executada sem nenhum recurso, ou o técnico poderá exibir o cartão que contém as imagens dos animais do picadeiro. Durante o andamento, quando o equino estiver perto de passar pelo ponto que selecionou, o aprendente deve verbalizar a palavra “para”.</p>
<p><b>Materiais do picadeiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Toque;</li> <li>-Plataforma;</li> <li>-Manta;</li> <li>-Cilhão de duas argolas;</li> <li>-Cabeçada;</li> <li>-Rédeas adaptadas;</li> <li>-8 barras.</li> </ul> <p><b>Materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-“Percurso: Contorno de barras” (Anexo H);</li> <li>-Imagens dos animais do picadeiro (Anexo C);</li> <li>-Cartão com imagens dos</li> </ul>	<p><b>Atividade:</b></p> <p>Quando o aprendente parar na letra que selecionou, deve, juntamente com o técnico, relembrar o processo de limpeza do cavalo, executado no início da sessão. De acordo com as especificidades do aprendente, o técnico pode utilizar materiais já usados em sessões anteriores, como é o caso das imagens dos materiais de limpeza (Anexo G) e as partes anatómicas do cavalo (Anexo E).</p>

 <b>Erasmus+</b>	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 011/00
--	---	-------------

animais do picadeiro (Anexo Q).	
---------------------------------	--

### **Sessão 19 – Sala de atividades**

Atividade 1 – “Resumindo ...”

<p><b>Objetivos Terapêuticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a nomeação de conceitos;</li> <li>▪ Estimular a memorização dos materiais de limpeza;</li> <li>▪ Estimular a atenção seletiva;</li> <li>▪ Promover a aprendizagem;</li> <li>▪ Consolidar conteúdos;</li> <li>▪ Estimular a sequenciação;</li> <li>▪ Promover a orientação espacial;</li> <li>▪ Estimular a memorização das partes anatómicas que cada material pode limpar;</li> <li>▪ Estimular a memorização dos segmentos corporais do equino.</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>Inicialmente, o técnico deve apresentar a tabela e explicar os conteúdos que nela se encontram, resumindo toda a aprendizagem durante as sessões de intervenção (material de limpeza e sua sequência, finalidade e segmentos corporais que podem limpar e as partes anatómicas do cavalo). O aprendente deve colocar as etiquetas no local correto da tabela.</p>
<p><b>Materiais</b></p> <p>-Tabela (Anexo T, p.1); -Etiquetas para a tabela (Anexo T, p.2).</p>	

### **Sessão 20**

Atividade 1 – “Avaliação Final”

<p><b>Objetivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proceder à avaliação final de cada aprendente;</li> </ul>	<p><b>Descrição</b></p> <p>Na última sessão será aplicada a Ficha de Avaliação para comparação de resultados da</p>
--	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comparar resultados;</li> <li>▪ Verificar eficácia da intervenção.</li> </ul>	<p>avaliação inicial e final. Esta avaliação permitirá analisar a existência de evolução e compreensão, por parte dos aprendentes, dos assuntos abordados. O documento de registo será preenchido com base na observação direta.</p>
<p><b>Materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Ficha de avaliação;</li> <li>-Quadro 1;</li> <li>-Figuras e etiquetas;</li> <li>-Imagem 1 do cavalo;</li> <li>-Lápis de diferentes cores (Lilás, azul, verde, amarelo, laranja, vermelho, rosa e preto).</li> </ul>	

## V. CONCLUSÕES


Neste modelo de intervenção esteve inserido um conjunto de participantes composto por 5 aprendentes, quatro do género masculino e um do género feminino. No grupo, três jovens apresentam diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo, um apresenta Perturbação do Desenvolvimento Intelectual e outro apresenta Trissomia 21. A idade de três dos participantes encontra-se entre 17 e 25 anos, e os restantes apresentam idade entre os 26 a 35 anos.

Na intervenção estruturada foram realizadas as 18 sessões, sendo que 2 foram de avaliação. As atividades propostas foram cumpridas e em grande parte das sessões estiveram presentes todos os elementos do grupo.

Ao longo da intervenção os participantes demonstraram-se recetivos e motivados com as atividades propostas, havendo preferência pela realização dos percursos, por tarefas com interação direta com o cavalo, como o caso da limpeza, e por algumas atividades efetuadas em sala.

Embora a intervenção se encontre direcionada para competências equestres e consciencialização dos cuidados que o equino necessita, também existiu o desenvolvimento e a manutenção de competências cognitivas, motoras e sensoriais. No decorrer das sessões a técnica realizou algumas correções na postura dos



	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

participantes, apelando simultaneamente à sua correção por parte dos mesmos e, se necessário, a realização de alguns exercícios posturais.

A maior dificuldade detetada foi a memorização dos nomes dos materiais de limpeza, mais concretamente, da brussa e da cardoa, uma vez que os aprendentes realizavam alguma confusão entre as duas. Seria benéfico ser dada continuidade à intervenção de forma a colmatar esta dificuldade.

Nos participantes que apresentavam competências para conduzir, a maior dificuldade centrou-se em conduzir o cavalo perto da teia do picadeiro na mão esquerda. Desta forma, recomenda-se que numa próxima intervenção se encontrem delineadas atividades que sejam realizadas para esse sentido, de forma a treinar esta competência.

Em suma, os resultados da avaliação final, na sua globalidade, foram satisfatórios e existiu um grande aumento nas pontuações comparativamente com as pontuações iniciais, o que se refletiu numa melhoria das competências equestres e de conhecimento sobre este contexto. É de realçar, ainda, o aumento da autoestima e autoconfiança com a execução de atividades neste meio, o interesse por parte dos aprendentes em obter mais conhecimento acerca daquilo que envolve o equino e a relação criada com o mesmo.

## VI. REFERÊNCIAS

American Hippotherapy Association. (2018). *Terminology Guidelines*.  
[https://www.americanhippotherapyassociation.org/assets/docs/AHA-TerminologyFinal-12-2-18 %281%29.pdf](https://www.americanhippotherapyassociation.org/assets/docs/AHA-TerminologyFinal-12-2-18%281%29.pdf)


Canadian Therapeutic Riding Association. (2013). *Guidelines and Prerequisites for the Practice of Hippotherapy*.

Choon, M. A. E. simões G. (2015). *Equilíbrio e coordenação motora em crianças com alterações neuromotoras: benefícios de um programa de equitação terapêutica*. Faculdade de Desporto - Universidade do Porto.

Leitão, L. G. (2008). Sobre a equitação terapêutica: Uma abordagem crítica. *Análise Psicológica*, 26(1), 81–100.

Lopes, C. M. P. F. (2020). *A equitação terapêutica como benefício na melhoria do*

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	<b>41/42</b>
-----------------------------------	--	--------------

	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 011/00
---	---	-------------

*processo de aprendizagem de alunos com NEE incluídos em escolas comuns.*  
Universidade Fernando Pessoa.

Wood, W., Alm, K., Benjamin, J., Thomas, L., Anderson, D., Pohl, L., & Kane, M. (2021). Optimal Terminology for Services in the United States That Incorporate Horses to Benefit People: A Consensus Document. *The Journal of Alternative and Complementary Medicine*, 27(1), 88–95.

## VII. ANEXOS

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	<b>42/42</b>
-----------------------------------	--	--------------